

ENTROPOPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *entropopensene* (*entro* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene desorganizado, autoconflituoso, disperso, sendo em essência anticosmoético e contraproducente ao avanço autovoltivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *entropia* vem do idioma Inglês *entropy*, “tendência ao estado de inércia, degradação, desordem de um sistema”. Apareceu em 1875. O vocáculo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene caótico. 2. Pensene errático. 3. Pensene desordenado.

Neologia. Os 4 vocábulos *entropopensene*, *minientropopensene*, *maxientropopensene* e *megaentropopensene* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Retilinearidade pensênica. 2. Lateropensene. 3. Fluênciia cognitiva. 4. Alinhamento ideativo. 5. Homopensene. 6. Harmonia no pensamento. 7. Cosmopensenidade.

Estrangeirismologia: o *breakdown* pensênico; o *slow motion* nos pensamentos; o *burnout* pensênico enquanto reflexo da entropopensenidade; a necessidade de *selfcontrol* na evitação do caos mental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoortopensenidade.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Amnésia: coma mnemônico. A reta descomplica. Pensenizemos com clareza.*

Coloquiologia: *a cabeça nas nuvens; o sem saber de onde veio e pra onde vai.*

Citaciología: – *Pensar claramente é o primeiro passo para agir corretamente* (Thomas Paine 1737–1809). *A clareza de pensamento é a base de toda sabedoria* (Aristóteles 384–322 a.e.c.).

Proverbiologia: – *Pensamentos confusos levam a ações erradas.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acidentados.** A imensa maioria das conscins acidentadas não reflete sobre a **auto-pensenidade pré-acidente**”.

2. “**Autopensenizações.** *Imaginação: autopensenização impulsiva. Ponderação: autopensenização refletida*”.

3. “**Autorreflexão.** A **autopensenização** mais avançada passa, inevitavelmente, pela autorreflexão. A *linearidade autopensênica* é resultado das autorreflexões”.

4. “**Pensenidade.** O ato de pensar direito dá trabalho, contudo, consiste na **ortopensenidade evolutiva**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o entropopensene; o holopensene pessoal desorganizado; o holopensene pessoal dispersivo; a entropopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os lapsopenses; a lapsopensenidade; os autopenses ingênuos; a autopensenidade falha; os lateropenses; a lateropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses;

a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a cunha mental do assediador enraizada na pensenidade da vítima; o monoideísmo autassedidor; a inconsistência ideativa; a dispersividade ideática; a perda (esquecimento) do fluxo de ideias; os desvios descontextualizados de blocos ideativos; a retidão ideativa por meio do estudo; a retiliinearidade pensêncica enquanto meta evolutiva.

Fatologia: a confusão mental; a verborragia; a prolixidade; a dificuldade em se fazer entender; a desconexão entre os próprios argumentos; a esquiva dos debates de ideias; o discurso confuso; as mudanças de opiniões irrefletidas ou ilógicas; a resposta desconexa; a desatenção cotidiana; a atenção saltuária; o atraso recorrente aos compromissos; as gavetas desorganizadas; a agenda bagunçada e superlotada; a desorganização rotineira; as prioridades conflitantes; a dificuldade em sustentar o posicionamento pessoal; a falta de clareza das metas e de estratégias; o improviso enquanto *modus operandi*; a perda cognitiva; as emoções atrapalhando a racionalidade; o monopólio do psicossoma sobre o mentalsoma; a lavagem cerebral; o onirismo; o sonhar acordado; a fuga imaginativa da realidade; a falha mnemônica habitual; a dificuldade de dormir; o conflito íntimo persistente; as autocorrupções; os pecadilhos mentais não verbalizados; a defesa da autoimagem; o entrave para se expor; a dificuldade de assumir tarefas de liderança; as reações adversas de medicamentos podendo causar baixa na cognição e na memória; os vícios em substâncias químicas podendo diminuir a cognição; a comunicação contaminada por palavrões e palavras de baixo calão; a música tocando dentro da cabeça enquanto bagulho mental; o desenvolvimento do hábito da leitura; a rotina disciplinada de estudos; o turno intelectual; a busca da polimatia; a escrita e defesa de verbetes; a escrita de livro técnico; a docência conscienciológica favorecendo a autorganização mental; a melhoria do trafor da intelectualidade; o desenvolvimento contínuo do atributo da mentalsomaticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o bloqueio energético-cortical; a paragenética patológica; os paravínculos baratrosféricos; a ausência da segunda dessoma terapêutica; a lavagem paracerebral; a drenagem de energias conscienciais (assédio extrafísico); a desorganização bioenergética; a dificuldade do amparador extrafísico em acessar a consciência desorganizada ideativamente; o autencapsulamento doentio; a mobilização básica de energias (MBE) favorecendo a lucidez; a circulação fechada de energias favorecendo desbloqueios mentais; a exteriorização de energias melhorando a concentração e atenção; a absorção de energias promovendo a compensação energossomática; as desassimilações energéticas favorecendo a organização mental; a prática do EV promovendo a melhoria do estado emocional; o estado vibracional auxiliando na clareza das ideias; a autovigilância energética ininterrupta beneficiando o autodiscernimento e a autolucidez.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensar-comunicar*; o *sinergismo benignopensenidade-desassessialidade*; o *sinergismo estudar-pensar*; o *sinergismo dicionário cerebral-flexibilidade pensêncica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade pensêncica*; o *princípio da indisciplina pensêncica*.

Codigologia: a reeducação pensêncica na base da melhoria do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), indicando o “pensar bem de todos”.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria do holossoma*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica dos pilares da Conscienciologia*; a *técnica da enumeração*; a *técnica de fichamento do Holociclo*; as *técnicas de organização pensêncica*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico no Holociclo e na Holoteca*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo e intoxicante da autopensenização desorganizada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do exercício da retilinearidade pensônica*.

Ciclogia: o *ciclo autassédio-heterassédio; o ciclo pensar bem-sentir-se bem; o ciclo pensene desorganizado-ambiente entrópico-ambiente extrafísico caótico*.

Enumerologia: o *autoortabsolutismo enfrentando o entropopensene; a cosmovisão enfrentando o entropopensene; a Heurística enfrentando o entropopensene; a maxifaternidade enfrentando o entropopensene; a tenepes enfrentando o entropopensene; a paciência enfrentando o entropopensene; o universalismo enfrentando o entropopensene*.

Binomiologia: o *binômio pensene-linguagem; o binômio pensene-conduta; o binômio pensene-holopensene*.

Interaciologia: a *interação pensene-holossoma; a interação pensene-cosmoética; a interação estímulo-pensene; a interação pensene-energia imanente (EI)*.

Crescendologia: o *crescendo pensene infantil-pensene juvenil-pensene adulto*.

Trinomiologia: o *trinômio pensar-sentir-agir*.

Polinomiologia: o *polinômio patológico desorganização-insatisfação-melin-melex*.

Antagonismologia: o *antagonismo organização / desorganização; o antagonismo pato-pensenidade / ortopensenidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo do portador de cérebro saudável cheio de erros interpretativos viciados; o paradoxo de falar muito e nada dizer*.

Legislogia: a *lei do menor esforço no momento de pensenizar; as leis da Parafisiologia; as leis da Fisiologia; as leis da Parageneticologia*.

Filiologia: a verbofilia.

Fobiologia: a neofobia; a bibliofobia; a fobia social; as fobias mantidas por ideias viviadas.

Sindromologia: a *síndrome delirante; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome depressiva; a síndrome ansiosa; a síndrome obsessiva-compulsiva; a síndrome da apriorismo-se; as síndromes fóbicas; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a mania de falar demais; a mania de falar mal das pessoas.

Mitologia: o *mito da pensenização secreta*.

Holotecologia: a pensenoteca; a trafaroteca; a cognoteca; a logicoteca; a cosmoetoteca; a dialethicoteca; a biblioteca; a conflitoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Conscienciometrologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Ortopenenologia; a Lucidologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a conscin trancada; a conscin desmemoriada; a consciência confusa; a conscin avoada; a conscin miserê; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin tenepesta.

Masculinologia: o alcoólatra; o drogadito; o dependente químico; o linguista; o comunicólogo; o poliglota; o intelectual; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o duplista; o proexistente; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepesta; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a alcoólatra; a drogadita; a dependente química; a linguista; a comunicóloga; a poliglota; a intelectual; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a duplista; a proexistente; a reeducadora; a es-

citora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepesista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens logus*; o *Homo sapiens linguista*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minientropopensene* = a desorganização pensêntica causando constrangimento pela troca de nomes de pessoas; *maxientropopensene* = a desorganização pensêntica causando desorientação momentânea com a perda de objetos de uso diário, na própria residência; *megaentropopensene* = a desorganização pensêntica causando incapacidade laboral pela baixa lucidez e desconexão com a realidade.

Culturologia: a cultura da improdutividade evolutiva; a cultura do acriticismo; a cultura do ignorantismo; a cultura inútil; a cultura do sedentarismo intelectual; a cultura do prazo “para ontem”; a cultura patológica da irreflexão.

Caracterologia. De acordo com a *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabetizada, 33 fatores capazes de pormenorizar prováveis causas para a entropensenidade, passíveis de serem reciclados pela consciência lúcida interessada na qualificação da pensenidade pessoal:

01. **Abalo emocional.**
02. **Ansiedade.**
03. **Belicismo.**
04. **Bloqueios.**
05. **Carência sexual.**
06. **Competitividade.**
07. **Depressão.**
08. **Desidratação.**
09. **Dieta desequilibrada.**
10. **Dor crônica.**
11. **Drogas lícitas ou ilícitas.**
12. **Elitismo.**
13. **Encapsulamento parapatológico.**
14. **Estafa bioenergética.**
15. **Falta de desassim.**
16. **Fantasias.**
17. **Heterassédio.**
18. **Inveja.**
19. **Irritação.**
20. **Mágoa.**
21. **Medo paralisante.**
22. **Melancolia.**
23. **Patopensenidade.**
24. **Raiva.**
25. **Religiosidade.**
26. **Ruído subpensênico.**
27. **Sedentarismo.**
28. **Sono desequilibrado.**

29. **Traumas.**
30. **Tristeza.**
31. **Vergonha.**
32. **Vício digital.**
33. **Visão comprometida.**

Terapeuticologia. Pela ótica da *Recinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 práticas passíveis de serem adotadas no cotidiano do intermissivista, objetivando a diminuição da entropopensenidade:

1. **Dieta saudável.** Eliminar alimentação nociva ao soma.
2. **Exercícios físicos.** Criar rotina de exercícios físicos mantendo o corpo em forma.
3. **Higiene pensêntica.** Descartar a patopensenidade.
4. **Interassistencialidade.** Praticar a interassistência lúcida.
5. **Ortopensenidade.** Pensar no melhor para todos, favorecendo a benignopensenidade cosmoética.
6. **Saúde afetiva.** Dar e se permitir receber afeto, promovendo o equilíbrio emocional e psicossomático.
7. **Sexualidade madura.** Suprir a carência sexual e suprimir o sexopensene doentio.
8. **Trabalho energético.** Buscar a homeostase das bioenergias ajudando na elaboração dos pensamentos.
9. **Trabalho intelectual.** Ler, estudar, escrever, ajudando no discernimento e elaboração de ideias.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o entropopensenese, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidatilogia; Homeostático.
03. **Antiestigma mentalsomático:** Autorrecessologia; Homeostático.
04. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
05. **Apreço pela autorreflexão:** Autorreflexologia; Neutro.
06. **Autorreciclagem da patopensenidade:** Autorrecinologia; Homeostático.
07. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
08. **Conflitograma:** Conflitologia; Neutro.
09. **Dispersograma:** Dispersologia; Neutro.
10. **Efeito da reeducação autopensêntica:** Autodesasediologia; Homeostático.
11. **Interação linguagem-pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
12. **Paraconceptáculo mentalsomático:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Pensenidade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Ruminação mental:** Autopesenologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo leitura-memória:** Holomnemossomatologia; Neutro.

A AUTOQUALIFICAÇÃO PENSÊNICA É META DO INTERMISSIVISTA ATILADO. APRIMORAR A AUTOPESQUISA DOS ENTROPOPENSENES REFINA A ORTOPENSENIDADE, A RETILINEARIDADE E A BENIGNOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o próprio nível de entropopensenidade? Planeja de maneira técnica desenvolver e ampliar a autoortopensenidade?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 85, 86, 140, 141, 392 e 393.

2. Idem; **Léxico de Ortopenasatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 53, 264, 286 e 1.527.

3. Idem; **Manual dos Megapenseses Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 104, 276 e 302.

J. L. F.